

ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (07) sete do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Edvaldo Batista de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; João Paulo de Souza Macêdo; Ivano Cassimiro dos Santos; Nelma Carneiro Cavalcante; Francisco dos Santos Júnior; Luiz Francisco dos Santos Neto; João Carlos Ribeiro Silva; Vanilda Honório da Silva; José Ronaldo Maximino de Souza e Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga. Havendo quórum regimental o Sr. Presidente fez a leitura de um trecho bíblico (Salmo 23) na abertura dos trabalhos, e em seguida autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Ofício nº 408/2017 de autoria do Secretário de Finanças o Sr. Leopoldo Gondim Medeiros encaminhando a esta Casa Legislativa os anexos que compõe o balancete mensal do fundo municipal de saúde referente ao mês de setembro de 2017 em 16 volumes e 3 caixas. Ofício nº 50/2017 de autoria do Sr. Prefeito João Francisco Batista de Albuquerque solicitando que remetam o Projeto de Lei nº 11/2017 afins de fazer alguns ajustes. O Sr. Presidente informou que este ofício chegou a esta Casa hoje e o mesmo encontrava-se viajando com seu irmão que teve um problema e não tem habilitação e não poderia dirigir até João Pessoa e foi fazer este favor. Relatou que quando chega aproximadamente no Cajá o telefone toca e quando atendeu era Luquinha, um garoto que trabalha na

Secretaria de Ação Social que disse ter protocolado o ofício solicitando de volta o Projeto de nº 11 que é o Projeto da Ação Social. O Sr. Presidente o informou que estava em uma viagem e não poderia devolver por telefone, afirmou que este projeto já foi citado na sessão anterior que seria colocado em leitura e os colegas vereadores já tomaram conhecimento deste projeto, o que pode fazer é comunicar aos vereadores que estará devolvendo este projeto e amanhã, o mesmo estará liberado para ser devolvido. Em seguida quando já estava próximo a João Pessoa novamente o telefone toca, quando atendeu era o secretário desta Casa, Evaldo informando que a advogada da prefeitura estava nesta Casa solicitando um documento dizendo que o Sr. Presidente estava se negando a devolver o projeto. O Sr. Presidente disse que não está se negando, porém, todos os vereadores já tomaram conhecimento deste projeto que não entrou para leitura na sessão passada porque tinha um evento o qual Dr. Chico faria uma explanação. Informou que os vereadores Luiz Francisco, Vanilda e José Ronaldo em conversa com o jurídico já trabalhando um futuro parecer observou que o projeto tinha diversos erros que com certeza não teria como se aprovar. Disse a advogada que não estava se negando, pois iria comunicar aos vereadores e no dia seguinte a mesma poderia pegar de volta. A advogada ficou braba no telefone, disse ser um direito dela, o Sr. Presidente a informou que a Casa é um poder independente e não irá liberar antes de comunicar os colegas vereadores. Ligou para Evaldo, o informando que não permitia, pois teria que entrar em contato com o jurídico que naquele momento estava presente nesta Casa e Dr. Diogo ouvindo a advogada deu as explicações e conversou com a mesma. O Sr. Presidente disse que não poderia durante uma viagem ligar para os dez vereadores, informando que estava devolvendo o projeto, assim como não poderia autorizar nada por telefone. Afirmou que houve até uma forma desagradável entre o jurídico da Casa e a advogada do município, a qual chegou a dizer que por isso esta Casa não funciona. O Sr.

Presidente pediu respeito e disse que esta Casa funciona. Questionou se todos os vereadores concordam com a devolução do projeto. Todos concordaram. O Sr. Presidente disse que agora está autorizado a devolução. Disse que a advogada foi infeliz em dizer que esta Casa não funciona, pois funciona e não é um anexo da prefeitura não! Informou que ouviu dizer que queria até registrar um B.O pediram a Luquinha que o fizesse, mas Luquinha se negou a fazer. Pediu autorização aos vereadores e retirou de pauta o projeto nº 11. Requerimento nº 07/2017 de autoria do vereador João Carlos Ribeiro Silva, solicitando transformar a rua Bartolomeu da Costa Pereira em mão única. O Sr. Presidente disse não saber se este requerimento atende as necessidades do município, pois como não têm o trânsito municipalizado o prefeito não pode determinar o sentido das ruas sem antes ter uma organização de código de trânsito. O vereador João Carlos disse ser uma preocupação futura já que a municipalização do trânsito em Areia já vem sendo discutido e se municipalizado pode atender as necessidades. O Sr. Presidente disse que deixaria aberto este requerimento, os colegas vereadores irão respeitar, para não antecipá-lo. O vereador João Carlos disse ser apenas um pedido. O Sr. Presidente disse que o mesmo poderia pedir a municipalização do trânsito em Areia já que ainda não tem. Requerimento nº 08/2017 de autoria do vereador João Carlos Ribeiro Silva solicitando reforma da praça do Rosário. Requerimento nº 22/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando um momento de exercício físico. Requerimento nº 23/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando ornamentação natalina e iluminação para nossa cidade como também para os distritos de Mata Limpa; Cepilho; Muquém e Santa Maria. O Sr. Presidente parabenizou Nelson Almeida pelo dia do radialista assim como também a todos os radialistas de Areia, da Paraíba e do Brasil. Parecer Favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 07/2017

que institui o dia do capoeirista. Parecer em discussão. Não houve quem quisesse discutir em votação foi aprovado por unanimidade. Parecer Favorável da Comissão de Justiça e Redação ao projeto de lei nº 07/2017 que altera os artigos nº 33, 35,39, 40, 42 e 57 da lei municipal nº 163 de 13 de junho de 2014 e dá outras providências em primeira discussão. Parecer em discussão. Não houve quem quisesse discutir em votação foi aprovado por unanimidade. Parecer favorável da comissão de Finanças e Orçamento ao projeto de lei nº 07/2017 que altera os artigos nº 33, 35,39, 40, 42 e 57 da lei municipal nº 163 de 13 de junho de 2014 e dá outras providencias, em primeira discussão. Parecer em discussão. Não houve quem quisesse discutir, em votação foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente pediu as comissões que acelerem em relação aos projetos que estão chegando, para não perder o prazo. Ofício nº 47/2017 encaminhando a esta Casa Legislativa o projeto de lei nº 12/2017 que dispõe sobre o sistema único de assistência social do município de Areia e dá outras providencias. O Sr. Presidente informou que irá ter uma reunião com o setor jurídico e financeiro onde irão também discutir o projeto da LOA, da LDO e do PPA, afirmou que o projeto de lei nº 12 contém 32 páginas e questionou se todos os vereadores concordam na dispensa do mesmo e amanhã ser analisado junto com o jurídico que já está com o projeto em mãos e trará alguma informação, a reunião ficou marcada para amanhã as 09:00 horas, onde também será discutido confraternização da Casa, novembro azul e será importante a presença de todos os vereadores. Todos os vereadores concordaram com a dispensa da leitura. Leitura do Projeto de Lei nº 13/2017 reajusta a contribuição financeira a Associação de Pais e amigos dos excepcionais APAE desta cidade e dá outras providências. Leitura do Projeto de lei nº 14/2017 que dispõe sobre a denominação da rua surgida em consequência de loteamento que fica localizado no distrito de Cepilho, dando nome de Rua ao Sr. José Quinino. Dando sequência a sessão foi feita

a leitura da Ordem do dia. Requerimento nº 14/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando, do Poder Executivo buscar recursos, parcerias para dar condições as mulheres carentes do município oportunidade para realizar a mamografia. Requerimento em discussão se pronunciou a proponente disse desejar através deste requerimento que se busque recursos parcerias para dar condições de oferecer as mulheres carentes do nosso município oportunidade para fazer a mamografia, pois sabemos que o câncer de mama vem ceifando a vida de várias mulheres, no nosso município e de uma forma geral. Afirmou que o carro móvel fazia essas mamografias e nesses últimos meses não se faz presente, mas também tem consciência de que não era uma mamografia 100% correta, porém, foi muito bom os meses que foram feitos aqui. Disse solicitar que o gestor se sensibilize e procure uma forma para que essas mulheres não sejam prejudicadas com câncer de mama que a cada dia tem um aumento grande de mulheres acometidas com o câncer de mama e esse exame é de suma importância, pois se a doença for detectada no início tem uma maior chance de cura. Pediu apoio aos colegas vereadores. A vereadora Ana Paula disse concordar com este requerimento, porém discorda quando a proponente diz que não é mais ou menos 100%. Afirmou que esse programa atende mais de 220 municípios, então se não tivesse um bom resultado a demanda não seria tão grande. Informou que na gestão passada esse programa existia e era custado zero para a prefeitura, a única coisa que se paga é a hospedagem de um dia e a alimentação. Relatou que recentemente a Maçonaria entrou em contato com sua pessoa para conseguir o caminhão amigos do peito, mas a secretária de saúde tomou a frente e disse que este caminhão não tinha bons resultados. Disse ter ficado triste pois existe sim bons resultados, na gestão passada houve casos de câncer de mama que foi descoberto com este carro em nossa cidade. Disse que deve sim existir parcerias, inclusive com este caminhão Amigo do

Peito. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos parabenizou a proponente. Relatou que no início deste ano o deputado Artuzinho Cunha Lima conversou com sua pessoa e disse que este transporte estava à disposição se quisesse era só entrar em contato com ele, que este transporte viria para realizar a mamografia, uma parte no mês de março e outra parte no outubro rosa, inclusive tinha até falado com Nelson Almeida para a divulgação. Porém ficou sabendo que a prefeitura estava à frente e iria trazer esse ônibus, e como não queria mérito deixou para que a prefeitura realizasse. Mas não sabe por que a prefeitura não fez, e após isso entrou em contato com Artuzinho que o informou não ter mais essa parceria. A vereadora Ana Paula disse que além do caminhão amigos do peito ainda existe o mesmo programa com o SENSI é só solicitar. Disse não ter feito a solicitação para não ser uma atividade isolada da vereadora Ana Paula, que acredita muito em parcerias, pois quando quer se fazer se faz, e não ficar colocando pedra no serviço do outro para não aparecer que é o que está acontecendo. O vereador José Ronaldo parabenizou a proponente por esterequerimento de grande importância para nossa população. Disse ficar triste, pois assim como os vereadores Francisco dos Santos e Ana Paula não quiseram tomar a frente até mesmo para não bater de frente com a atual administração tendo à frente a secretaria de saúde a qual deixou muito a desejar. Pois em ocasiões passadas houve casos de câncer descoberto através deste carro. Disse não ter visto por parte da prefeitura nenhuma mobilização nem movimento do outubro rosa a não ser por parte desta Casa. O Sr. Presidente parabenizou a proponente a qual não está colocando isto pela questão do outubro rosa, está pedindo que isso seja feito mensalmente. Disse pedir a Deus que o gestor atenda este requerimento pois é de grande valia para muitas pessoas principalmente aqueles que não tem condições de pagar exames desta natureza. Informou que a prefeitura fez sim um movimento de outubro rosa, realizado no

último sábado do mês na Maçonaria. Relatou que estava na feira e viu a movimentação onde inclusive tinha carro de som rodando e chamando o pessoal para esta realização. A vereadora Nelma disse que todos sabemos que o melhor seria que o nosso hospital Hercílio Rodrigues disponibilizasse de um mamógrafo, porém sabemos que o custo é alto, e já que não existe que o prefeito através da Secretaria de Saúde não deixe as mulheres do nosso município abandonadas sem realizar este exame. Pediu que se encontre um meio para que sejam realizados, pois se detectado no início o chance de cura é maior para quem estiver acometido. O vereador José Ronaldo disse ter dito apenas que não teve conhecimento, até mesmo por que esta Casa não recebeu nenhum convite para participar. Pois a prefeitura se nega convidar esta Casa para coisas tão importante. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 17/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando providências junto a CAGEPA no que diz respeito a encanação de águas nas ruas Engenheiro Mário Carneiro dos Santos e Maria da Luz Silva, localizada na continuação da rua Germano de Freitas bairro da Jussara Areia-PB. Requerimento em discussão se pronunciou a proponente afirmou ter estado em Campina Grande na CAGEPA e na oportunidade levou ao conhecimento do diretor da CAGEPA Dr. Ronaldo, que prometeu mandar uma equipe para fazer todo o estudo daquela rua para ver a possibilidade de levar água para aquelas residências. Em seguida ficou sabendo por moradores daquela rua que realmente o pessoal da CAGEPA estiveram lá fazendo um estudo. Preocupada pois tinha entrado nesta Casa com este requerimento, tentou entrar em contato com Dr. Ronaldo, mas não foi possível, e irá tentar novamente para saber quais as posições da CAGEPA. Pois as pessoas que moram naquelas ruas são muito prejudicadas, não tem água, nem a encanação da CAGEPA, os terrenos foram doados pela prefeitura e os

mesmos construíram as casas sem terem essa estrutura e hoje estão sofrendo e muito. Afirmou que com a ajuda do secretário desta Casa ira continuar tentando falar com Dr. Ronaldo para ver quais as providencias que serão tomadas, para poder dar uma resposta a população da Rua Engenheiro Mário Carneiro que fica na continuação da rua Germano de Freitas. Pediu aos colegas vereadores que se acharem necessário se irmanem nesta propositura. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 07/2017 que institui o dia do capoeirista, em primeira discussão. Não houve quem quisesse discutir. Projeto de Lei nº 07/2017 que altera os artigos nº 33, 35,39, 40, 42 e 57 da lei municipal nº 163 de 13 de junho de 2014 e dá outras providências, em primeira discussão. Não houve quem quisesse discutir. Dando sequência a sessão teve iniciou os Oradores Inscritos. Se pronunciou o vereador José Ronaldo afirmou que o Sr. Prefeito diz e afirma que encontrou uma prefeitura quebrada, sem rumo e sem nada. Mas está vendo que as coisas estão querendo melhorar, e é onde parabeniza o jurista desta Casa Dr. Diogo Teothônio queatravés de seu trabalho e sua competência tem sempre assessorado muito bem em projeto de lei de grande importância. Assim como esse que desejacriar 48 cargos ou vagas, e isto significa que está entrando dinheiro. Disse que o Sr. Prefeito se esquece do vídeo em que prometia que as farmácias básicas seriam abastecidas, o hospital não faltaria médico e feliz daquele que precisasse de um hospital público que seria bem atendido, mais não é isso que estamos vendo e agora estão querendo criar cargos sem especificar. Afirmou que o vereador Luiz Francisco e Vanilda também tomaram conhecimento e Dr. Diogo com sua competência mostrou alguns itens que deveriam ter sido corrigido. Afirmou crer que o vereador Luiz Francisco deve ter repassado a informação por ser o porta voz do Sr. Prefeito. E chega uma advogada nesta casa querendo

levar este projeto de volta, como se chegasse aqui jogasse uma folha em cima da mesa, e depois voltar e pegar. Disse que esta Casa trabalha e trabalha bem, pois não é a casa de mãe Joana e se a prefeitura funcionar assim, aqui não funciona, pois aqui funciona com trabalho. Disse ver que está entrando muito dinheiro e por isto o gestor está querendo dar um aumento para a APAE. Disse que não está dizendo que não merece, pois merece até mais. Porém voltando as promessas mentirosas do Sr. Prefeito que prometeu doar seu salário para APAE, pois dizia não precisar. Pediu que o gestor honre com suas promessas. Questionou se algum colega vereador recorda se chegou a esta Casa algum canhoto bancário informando que o gestor fez um depósito do seu salário pelo menos de um mês para APAE, e desafia qualquer um vereador se mostrar aqui. Afirmou que os vereadores têm conhecimento que o gestor fazia esta promessa em palanques, pois se quiserem traz e mostra. Afirmou que escutou em um programa de rádio o gestor atacando o Sr. Presidente de uma forma irônica a qual o Sr. Presidente deu a resposta. Afirmou ter um vídeo gravado no qual se encontrava o vereador João Paulo, João Carlos, o seu pai, onde o gestor dizia que o presidente pedia para o umbigo dele, e relatava que o mesmo nunca tinha pedido algo para o seu bairro. Mas lembra que o presidente tem vários requerimentos, inclusive pedindo um posto de saúde para esta localidade e mata a pau se o gestor fizer, e é homem de vir a tribuna pedir perdão, dizer que estava equivocado e o parabenizar. Disse que quando alguns vereadores pediam eram atendidos. Disse fazer questão se seus requerimentos que pediu para o bairro da Jussara for atendido ele repassa por ofício para os vereadores de situação, pois o importante é que o gestor atenda. Disse já que a prefeitura está com tanto dinheiro que querem criar 48 novos cargos que se contrate só mais um médico para o hospital para atender a população que é tão carente e sofrida e honre com suas promessas de campanha. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz

Francisco disse está presente para esclarecer alguns pontos a respeito do projeto nº 11/2017. Disse que deu a entender que esse projeto estava nas comissões quando foi citado aqui, e não estavam. Inclusive quando chegou Evaldo tinha separado os que havia ficado para leitura posterior, para que tirasse alguma dúvida. Afirmou que este projeto não estava nas comissões e que não foi tirado dúvidas deste com o advogado da Casa. Coincidiu que Dr. Diogo chegou na hora e com a competência que tem disse que havia dado uma olhada, e se aprovado da forma que estava comprometia até mesmo a administração da prefeitura. Afirmou que Dr. Diogo falou que fizessem de forma diplomática. O vereador Luiz Francisco sugeriu que o Presidente devolvesse, Dr. Diogo disse que seria interessante que a prefeitura fizesse o pedido e realmente Dr. Diogo tinha razão pois no regimento diz em seu artigo 147 que o autor poderá em qualquer fase da elaboração legislativa a retirada de sua proposição.No parágrafo 1 se a matéria não tiver sujeita a deliberação do plenário compete ao presidente deferir o pedido. Parágrafo 2º, se a matéria já estiver submetida ao plenário compete a este a decisão de devolver ou não. Mas como foi constatado um erro, entrou em contato e fez o que Dr. Diogo havia sugerido, e ficou do procurador pedir o projeto de volta. Disse que o fato que aconteceu se foi da forma que o Presidente falou foi lamentável, pois não precisa desta pressa, pois existe um ato o qual acredita que foi renovado pelo presidente que tudo que sai desta Casa de documentação tem que passar por ele e se o mesmo estava viajando teriam que esperar e teria que ter o aval do presidente pois o projeto não era de conhecimento do plenário, tinha sido apenas citado que seria lido posteriormente. Disse ter tido a curiosidade de procurar o pessoal e foi informado em uma pequena reunião que é uma adequação que tem que ser feita, solicitou que quando o projeto tiver em discussão que o pessoal da secretaria venha a esta Casa para fazer sua explanação. Em relação a criação de cargos disse ter sido informado que já

existe na secretaria 33 cargos e mês passado teve que ter um corte de 3 funcionários. Disse que o quadro não quer dizer que seja contratado, pois é uma adequação, esta lei tem que ser votada, pois o prazo termina este ano. Disse que o debate é muito longo, e por isso deseja que as assistentes sociais juntamente com a secretária se façam presentes para esclarecer esses pontos e fica a cabo da consciência de cada um votar ou não, pois é para isto que os vereadores estão presentes e suas decisões terão que ser respeitados. Pediu que o Sr. Presidente convide o pessoal da Ação Social para que se façam presente e explique detalhadamente a criação destes cargos. Em seguida se pronunciou o vereador Edvaldo disse que as coisas acontecem para que as pessoas passem por um teste psicológico. Disse ter aprendido antes de fazer algo, ou falar, parar um ou dois minutos. Relatou que no programa Painel Cultural o Sr. Prefeito disse que sua pessoa indicou funcionários para trabalhar no hospital. E isto é uma inverdade. Afirmou que alguns vereadores têm conhecimento que no início da gestão, alguns vereadores foram convidados para ir até o Hotel Triunfo e chegando lá, o gestor apresentava de 40 a 50 currículos, os quais tinham sido feito uma seleção para prestar serviço a parti do dia primeiro de janeiro. Naquele momento verificou os currículos e disse não ter ninguém que conheça. E o gestor disse ser esta a seleção. Questionou qual o poder que um vereador ou presidente de Câmara tem para fazer uma portaria indicando qualquer pessoa para prestar serviço ao município edisse que o gestor foi mal assessorado. Relatou que quando o prefeito contratou seu filho, o mesmo chegou e disse estou colocando você, por você pelo seu pai não! Afirmou que a magoa quando existe você pode dar ouro ao cidadão que ele ainda não gosta de você. Relatou que quando ainda faltava 8 dias para criação de mesa da presidência antecipou seu nome a quem agradece pelo voto aos vereadores Ivano e Nelma, pois, ou sai da mesa indicado a presidente pelo Sr. Prefeito ou iria buscar voto fora, a quem agradeceu aos vereadores Ana

Paula, Vanilda e José Ronaldo que votaram, assim como o vereador João Paulo, que veio após a reunião e aceitou a segunda secretaria desta Casa. Afirmou que em nenhum momento teve o apoio do atual prefeito. Relatou que quando saiu o resultado de 8 votos o advogado do município tocou em seu ombro e disse que agora iriam fazer as comissões pois queria sentar com o mesmo e dizer que é quem. E na ocasião disse que não permitia, pois, comissões são atribuições no regimento do Presidente da Casa. Afirmou que a falta de gratidão a vice prefeita foi logo na primeira semana, a falta de gratidão ao Dr. Elson da Cunha Lima Filho e sua esposa Dra. Silvia que até terminar o resultado das eleições Elsinho era o prefeito do povo de Areia e Dra. Silvia a medica das crianças. Mas graças a Deus os mesmos vivem muito bem. Disse que a pior coisa que um homem pode ter na vida é a ingratidão. Afirmou está presidente desta Casa até o dia 31 de dezembro de 2018 e qualquer cidadão que queira concorrer a vaga de presidente também é eleitor. Afirmou que se houver ainda uma discussão da reforma do regimento gostaria de colocar que presidente por uma só vez não pode mais concorrer à reeleição. Em seguida se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro agradeceu ao DER uma luta que os vereadores tiveram ao longo do tempo, pedindo ao DER para construção do quebra-molas que fica no trevo nas proximidades do Hotel Triunfo e hoje o quebra-molas é uma realidade. Questionou quanta vidas foram ceifadas naquele local. Agradeceu a todos que se empenharam, pois devemos ser gratos e em nome da população que tanto reivindicou agradece ao DER a execução. O Sr. Presidente reforçou o convite da reunião que será realizada amanhã dia 08/11/2017, disse que gostaria muito que todos os vereadores estivessem presente, pois estará presente o jurídico e o contador desta Casa para falarem sobre a LDO, PPA e a LOA, que precisam ser aprovado este mês, assim como o novembro Azul onde trará um Urologista para dar uma explanação. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o

Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.